



Órgão Informativo dos Empregados da Caixa de Santos e Região | DEZEMBRO 2018

Futuro presidente é especialista em Privatização

pág. 2



Maninho

Delegado Sindical é essencial na garantia de direitos, pág. 3

Editais e regras para eleição de delegados(as), pág. 4

A Caixa é do povo brasileiro!

Os empregados do banco, o Sindicato dos Bancários de Santos e Região e a população estão revoltados e com muita disposição para resistir contra a privatização do único banco brasileiro 100% público voltado para políticas sociais. A privatização ou abertura de capital trarão imensos prejuízos à população e aos bancários. Além de prejudicar os empregados que terão suas condições de trabalho precarizadas, com perdas de direitos e arrocho salarial; é bom afirmar que o banco é operador de políticas públicas e sociais, então os mais prejudicados também serão os trabalhadores e os mais pobres.

Especialista em privatização

Pedro Guimarães, um especialista em privatizações, vai presidir o banco a partir de 2019, indicado pelo governo de Jair Bolsonaro. Guimarães foi um dos responsáveis por fazer o levantamento das estatais que podem ser vendidas no futuro governo. Sócio do banco de investimento Brasil Plural, atua há mais de 20 anos no mercado financeiro na gestão de ativos e reestruturação de empresas. Na Caixa, especula-se que deverá iniciar sua gestão pela venda da área de cartões de crédito e de seguros.

A imprensa noticia que a missão dos presidentes da Caixa e do Banco do Brasil será ‘privatizar o que for possível’, vender ativos, reduzir o papel do Estado. Além dos dois bancos, empresas como Petrobras,



BNDES, Correios e Eletrobras são patrimônio dos brasileiros, não podem ser entregues a preço de banana para o setor privado com a desculpa de reduzir despesas e elevar a eficiência. O discurso é o mesmo da década de 1990.

Não tem sentido o banco ser presidido por um defensor das privatizações, cuja missão será entregar áreas importantes para o setor privado. Não tem sentido reduzir o quadro de pessoal, prejudicando o atendimento à população e a saúde dos empregados. A Caixa precisa continuar sendo o banco da habitação, do FGTS, do saneamento básico, dos repasses sociais das loterias e dos programas sociais.



Delegado Sindical é essencial à luta contra retirada de direitos

É fundamental avançar na organização sindical, elegendo delegados sindicais em todas as agências.

A organização por local de trabalho é essencial para defender direitos, melhorar as condições de trabalho, conquistar melhores salários, benefícios e manter os atuais empregos.

A unidade da categoria é decisiva para derrotar a terceirização, a pejotização, os contratos individuais e outros golpes na CLT. Todos estes projetos são um conluio do governo com o “mercado especulativo” (onde os Bancos são os protagonistas), o grande empresariado nacional e internacional e os ruralistas do agronegócio para retirar direitos, aumentar jornada de trabalho, diminuir salários, retirar estabilidade e privatizar o setor público (BB e Caixa), retirar a aposentadoria (para garantir o

É preciso fortalecer os trabalhadores e combater a terceirização, o trabalho intermitente, a pejotização, a exploração e o assédio com a organização por local de trabalho

pagamento da dívida pública ao sistema financeiro), diminuir a fiscalização e a defesa das leis trabalhistas, demitir individualmente e em massa sem fiscalização dos direitos pelos advogados do sindicato e enfraquecer o movimento sindical para prejudicar os trabalhadores.

Nesta Campanha já sofremos com o fim da Ultratividade (princípio que garantia a validade do atual Acordo Coletivo até a assinatura de outro). Agora, a categoria a cada Campanha Salarial não tem mais a garantia do VA, VR, plano de saúde, PLR e muitos outros direitos da Convenção Coletiva de Trabalho depois da data-base (1º de Setembro).

Portanto, você é a peça chave nessa luta de classes, que tem início a partir da eleição de DELEGADOS SINDICAIS por Local de Trabalho. Participe!!!

Edital de Eleição de delegados(as) sindicais da Caixa Econômica Federal

O SINDICATO comunica a todos os empregados da CAIXA, dos municípios de sua base territorial, a abertura do processo eleitoral para delegado sindical. A eleição visa organizar os empregados do banco, por local de trabalho, para que suas reivindicações sejam atendidas.

Atenção ao cronograma:

Inscrições: de 13 a 18/12/2018

Eleições: 19, 20 e 21/12/2018,
nas respectivas agências e unidades de lotação

Mandato: de 24/12/2018 a 23/12/2019

Obs.: faça sua inscrição diretamente
pelo site: santosbancarios.com.br

Santos, 10 de dezembro de 2018

Elcio Martins da Quinta
Presidente em Exercício

Regras, estabilidade e atribuições do Delegado(a) Sindical

REGRAS

- Para ser candidato a delegado sindical o funcionário deverá estar filiado ao Sindicato;
- A eleição será por voto direto e secreto;
- O quórum mínimo para validar as eleições é de 30% dos empregados lotados na unidade.

DO MANDATO

- Os delegados (as) sindicais terão mandato de um ano.

ESTABILIDADE

Ao empregado eleito delegado sindical é assegurada a estabilidade provisória na forma do parágrafo 3º do artigo 543 da CLT, bem como ser removido de sua unidade de trabalho, durante a vigência do mandato.

ATRIBUIÇÕES

- a) Apoiar e integrar a luta dos trabalhadores;
- b) Representar o sindicato junto aos empregados de sua Unidade;
- c) Participar dos eventos e instâncias sindicais;
- d) Representar os empregados de sua Unidade junto ao Sindicato;
- e) Acatar e encaminhar as decisões dos Fóruns Sindicais;
- f) Auxiliar nas entidades sindicais;
- g) Manter contato permanente com os colegas da unidade de trabalho,
- discutindo individual e coletivamente, organizando as suas reivindicações, manifestações, críticas e sugestões para melhoria das condições de trabalho, encaminhando-as ao Sindicato e aos Gestores;
- h) Responsabilizar-se pela distribuição dos boletins e publicações que digam respeito aos empregados e sindicatos;
- i) outras, a serem eventualmente aprovadas nos fóruns sindicais.

